



22º DOMINGO DO TEMPO COMUM

“GUARDAI OS MANDAMENTOS DO SENHOR VOSSO DEUS.”
(Dt 4, 2)

MÊS DA BÍBLIA

(SILÊNCIO)

Antífona da entrada – Cf. Sl 85,3.5

Piedade de mim, ó Senhor,
porque clamo por vós todo o dia!
Ó Senhor, vós sois bom e clemente,
sois perdão para quem vos invoca.

Monição:

Louvido seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

(T. Para sempre seja louvado).

O ser humano é peregrino entre o tempo e a eternidade, entre inovações e tradições. É preciso, pois, praticar o sábio discernimento para saber conservar somente o que é ótimo e melhorar o que já é bom, sem apegar-se àquilo que não tenha raízes na verdade.

1 CANTO DE ENTRADA (de pé)

Hinário Litúrgico da CNBB - Liturgia VII

A Bíblia é a Palavra de Deus semeada no meio do povo. Que cresceu, cresceu e nos transformou, ensinando-nos a viver um mundo novo.

1. Deus é bom, nos ensina a viver, nos revela o caminho a seguir. Só no amor partilhando seus dons, sua presença iremos sentir.
2. Somos povo, o povo de Deus e formamos o Reino de irmãos. E a Palavra que é viva nos guia e alimenta a nossa união.

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.
T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

(MR. p. 434)

- P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Momento de silêncio)

- P. Tende compaixão de nós, Senhor.
T. Porque somos pecadores.
P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.
T. E dai-nos a vossa salvação.
P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.
P. Senhor, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
P. Cristo, tende piedade de nós.
T. Cristo, tende piedade de nós.
P. Senhor, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.



4 GLÓRIA

- P. Glória a Deus nas alturas,
T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO COLETA

- P. OREMOS (silêncio): Deus onipotente, fonte de todo dom perfeito, semeai em nossos corações o amor ao vosso nome e, estreitando os laços que nos unem convosco, fazei crescer em nós o que é bom e guardai com amorosa solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus

Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

Monição: Os mestres de Israel desvirtuaram os mandamentos de Deus, identificando-os com as práticas inventadas por seus próprios costumes. Jesus, no Evangelho, adverte que o Pai aprecia muito a pureza das intenções.

6 PRIMEIRA LEITURA

Dt 4,1-2.6-8 – Nada acrescenteis à palavra que vos digo, mas guardai os mandamentos do Senhor.

- L. Leitura do Livro do Deuteronômio -
1Moisés falou ao povo, dizendo: “Agora, Israel, ouve as leis e os decretos que eu vos ensino a cumprir, para que, fazendo-o, vivais e entreis na posse da terra prometida pelo Senhor Deus de vossos pais. 2Nada acrescenteis, nada tireis, à palavra que vos digo, mas guardai os mandamentos do Senhor vosso Deus que vos prescrevo. 6Vós os guardareis, pois, e os poreis em prática, porque neles está vossa sabedoria e inteligência perante os povos, para que, ouvindo todas estas leis, digam: ‘Na verdade, é sábia e inteligente esta grande nação!’ 7Pois, qual é a grande nação cujos deuses lhe são tão próximos como o Senhor nosso Deus, sempre que o invocamos? 8E que nação haverá tão grande que tenha leis e decretos tão justos, como esta lei que hoje vos ponho diante dos olhos?”
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

(Momento de silêncio)

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 14 (15),2-3ab.3cd-4ab.5 (R/.1a)

- T. Senhor, quem morará em vossa casa e no vosso monte santo, habitará?
1. 2É aquele que caminha sem pecado* e pratica a justiça fielmente; 3aque pensa a verdade no seu íntimo* 4e não solta em calúnias sua língua.
2. 5Que em nada prejudica o seu irmão,* 6nem cobre de insultos seu vizinho; 7aque não dá valor algum ao homem ímpio,* 8mas honra os que respeitam o Senhor.

3. ⁵Não empresta o seu dinheiro com usura,[†] nem se deixa subornar contra o inocente.* Jamais vacilará quem vive assim!

(Momento de silêncio)

8 SEGUNDA LEITURA

Tg 1,17-18.21b-22.27

Sede praticantes da Palavra.

- L. Leitura da Carta de São Tiago - Irmãos bem-amados: ¹⁷Todo dom precioso e toda dádiva perfeita vêm do alto; descem do Pai das luzes, no qual não há mudança, nem sombra de variação. ¹⁸De livre vontade ele nos gerou, pela Palavra da verdade, a fim de sermos como que as primícias de suas criaturas. ^{21b}Recebei com humildade a Palavra que em vós foi implantada, e que é capaz de salvar as vossas almas. ²²Todavia, sede praticantes da Palavra e não meros ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. ²⁷Com efeito, a religião pura e sem mancha diante de Deus Pai, é esta: assistir os órfãos e as viúvas em suas tribulações e não se deixar contaminar pelo mundo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

(Momento de silêncio)

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Tg 1, 18 (de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Deus, nosso Pai, nesse seu imenso amor, foi quem gerou-nos com a palavra da verdade, nós, as primícias do seu gesto criador!

10 EVANGELHO

Mc 7,1-8.14-15.21-23 –

Vós abandonais o mandamento de Deus para seguir a tradição dos homens.

- P. O Senhor esteja convosco.
T. **Ele está no meio de nós.**
P. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.
T. **Glória a vós, Senhor.**
P. Naquele tempo, ¹os fariseus e alguns mestres da Lei vieram de Jerusalém e se reuniram em torno de Jesus. ²Eles viam que alguns dos seus discípulos comiam o pão com as mãos impuras, isto é, sem as terem lavado. ³Com efeito, os fariseus e todos os judeus só comem depois de lavar bem as mãos, seguindo a tradição recebida dos antigos. ⁴Ao voltar da praça, eles não comem sem tomar banho. E seguem muitos outros costumes que receberam por tradição: a maneira certa de lavar copos, jarras e vasilhas de cobre. ⁵Os fariseus e os mestres da Lei perguntaram então a Jesus: “Por que os teus discípulos não seguem a tradição dos antigos, mas comem o pão sem lavar as mãos?” ⁶Jesus respondeu: “Bem profetizou Isaías a vosso respeito, hipócritas, como está escrito: ‘Este povo

me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim. ⁷De nada adianta o culto que me prestam, pois as doutrinas que ensinam são preceitos humanos’. ⁸Vós abandonais o mandamento de Deus para seguir a tradição dos homens”. ¹⁴Em seguida, Jesus chamou a multidão para perto de si e disse: “Escutai todos e compreendei: ¹⁵o que torna impuro o homem não é o que entra nele vindo de fora, mas o que sai do seu interior. ²¹Pois é de dentro do coração humano que saem as más intenções, imoralidades, roubos, assassinios, ²²adultérios, ambições desmedidas, maldades, fraudes, devassidão, inveja, calúnia, orgulho, falta de juízo. ²³Todas estas coisas más saem de dentro, e são elas que tornam impuro o homem”. Palavra da Salvação.

T. Glória a Vós, Senhor.

11 HOMILIA

(sentados)

(Momento de silêncio)

12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

- P. Creio em Deus Pai todo-poderoso, T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.



13 ORAÇÃO UNIVERSAL

(de pé)

- P. Caríssimos irmãos e irmãs, rezemos ao Senhor, que está perto de quantos O invocam, e imploremos a Sua graça em favor de todos os homens, dizendo:
T. **Ouvi-nos, Senhor.**
1. Por nosso Arcebispo Militar Emérito, Dom Osvino José Both, que amanhã, dia 2, celebrará 34 anos de Ordenação Episcopal, para que seja abençoado e fortalecido pelo Senhor, rezemos.
2. Para que os ministros ordenados, catequistas e servidores do povo de Deus acolham docilmente a Palavra da

Escritura com alegria e a testemunhem com boas obras, rezemos.

3. Para que o coração dos nossos governantes se abra mais aos apelos dos que sofrem tribulações, rezemos.
4. Para que a mensagem de Jesus recorde-nos sempre o fato de que os vícios, os pensamentos impuros e os maus desejos nascem de nosso próprio coração distante do bem e da verdade, rezemos.
Preces espontâneas
P. Senhor, nosso Deus, escutai as súplicas que Vos dirigimos, nesta hora solene, pelas necessidades de todos os homens, guardando os discípulos do vosso Filho na perfeita fidelidade ao Evangelho. Por Cristo Senhor nosso.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(sentados)

14 CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia VI e IX

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor! Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor.
2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar! Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!
3. A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. Tua bondade vem com fartura, é só saber reunir, partilhar. Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!

15 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

(de pé)

- P. Este santo sacrifício, Senhor, nos traga a perene bênção da salvação e vosso poder leve à plenitude o que celebramos no sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.
T. **Amém.**

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS I

A Igreja a caminho da unidade (MR., p. 614)

- P. O Senhor esteja convosco.
T. **Ele está no meio de nós.**
P. Corações ao alto.
T. **O nosso coração está em Deus.**
P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
T. **É nosso dever e nossa salvação.**



P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade. Pela palavra do Evangelho do vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Por ela, vivificada pela força do vosso Espírito, não deixais de congregar na unidade todo o gênero humano. Manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja irradia sem cessar a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Cristo Jesus, Senhor nosso. Por isso, unidos a todos os Anjos dos céus, nós vos celebramos na terra, cantando (*dizendo*) com a Igreja inteira a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

P. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhai no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. **Bendito o vosso Filho, presente entre nós!**

 (*de joelhos*)

P. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. **Enviai o vosso Espírito Santo.**

P. Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.



Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.



(*de pé*)

P. Mistério da fé.

T. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. Renovai, ó Pai, com a luz do Evangelho, a vossa Igreja (que está no Ordinariado Militar do Brasil). Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Marcony, o seu bispo auxiliar, José Francisco e toda a ordem episcopal. Assim, neste mundo dilacerado por discórdias, o vosso povo brilhe como sinal profético de unidade e concórdia.

T. **Confirmai na unidade a vossa Igreja!**

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, (dos militares brasileiros) e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (São N.: **Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém.**

RITO DA COMUNHÃO

(*de pé*)

P. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. **Pai nosso...**

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. **Amém.**

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. **O amor de Cristo nos uniu.**

P. No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Em conformidade com as Normas Litúrgicas, manifeste a paz e a caridade apenas aos irmãos a seu lado.

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

P. Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

Antífona da comunhão: Cf. Sl 30,20

Como é grande, ó Senhor, a riqueza da vossa bondade, que reservais para aqueles que vos temem.

Ou: **Mt 5,9-10**

Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus.

Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.

18 CANTO DE COMUNHÃO

(*sentados*)

Hinário Litúrgico - Liturgia VI e IX

O mal que sai de nós, que vem do coração, impuros, sim, nos faz, diz o Senhor, irmãos! O mal que sai de nós, do coração!

1. Meu coração penetra e lê meus pensamentos. Se luto ou se descanso, tu vês meus movimentos. De todas as minhas palavras tu tens conhecimento.

A SAGRADA TRADIÇÃO

Constituição Dogmática *Dei Verbum*,
sobre a Revelação Divina,
de 18 de novembro de 1965, nº 8.

2. Quisesse eu me esconder do teu imenso olhar, subir até o céu, na terra me entranhar, atrás do horizonte, lá, iria te encontrar!
3. Por trás e pela frente, teu ser me envolve e cerca. O teu saber me encanta, me excede e me supera. Tua mão me acompanha, me guia e me acoberta.
4. Se a luz do sol se fosse, que escuridão seria! Se as trevas me envolvessem, o que adiantaria? Pra ti, Senhor, a noite é clara como o dia!
5. As fibras do meu corpo teceste e entrançaste. No seio de minha mãe bem cedo me formaste. Melhor do que ninguém me conheceste e amaste!
6. Teus planos insondáveis! Sem fim, tuas maravilhas! Contá-las eu quisera, mas quem o poderia? Como da praia a areia, só tu as saberias!
7. Que os maus da terra sumam, pereçam os violentos, que tramam contra ti com vergonhoso intento, abusam do teu nome para seus planos sangrentos.
8. Mas vê meu coração e minha angústia sente. Olha, Senhor, meus passos, se sou erradamente, me bota no caminho da vida para sempre!

(silêncio)

19 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

- P. Revigorados pelo pão da mesa celeste nós vos pedimos, Senhor, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir nos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. Amém.

20 ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS

21 BREVES AVISOS

(sentados)

22 BÊNÇÃO FINAL

(de pé)
(MR, p. 575)

- P. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.
T. Amém.
P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.
T. Graças a Deus.

23 CANTO FINAL

E assim, a pregação apostólica, que se exprime de modo especial nos livros inspirados, devia conservar-se, por uma sucessão contínua, até à consumação dos tempos. Por isso, os apóstolos, transmitindo o que eles mesmos receberam, advertem os fiéis a que mantenham as tradições que aprenderam quer por palavra quer por escrito (cf. 2Ts 2,15), e a que lutem pela fé, recebida uma vez para sempre (cf. Jd 3).¹ Ora estas tradições, recebidas dos apóstolos, abrangem tudo quanto contribui para a santidade de vida do povo de Deus e para o aumento da fé; assim a Igreja, na sua doutrina, vida e culto, perpetua e transmite a todas as gerações tudo aquilo que ela própria é e tudo quanto ela acredita.

Esta Tradição, que se origina dos apóstolos, progride na Igreja sob a assistência do Espírito Santo.² Com efeito, cresce o conhecimento tanto das coisas como das palavras que constituem parte da Tradição, quer mercê da contemplação e do estudo dos crentes, que as meditam no seu coração (cf. Lc 2,19.51), quer mercê da íntima inteligência que experimentam das coisas espirituais, quer mercê da pregação daqueles que, com a sucessão do episcopado, receberam um seguro carisma de verdade. Isto é, a Igreja, no decurso dos séculos, caminha continuamente para a plenitude da verdade divina, até que nela se realizem as palavras de Deus.

SETEMBRO: MÊS DA BÍBLIA

Uma didática extremamente eficiente da Santa Igreja é usar do calendário litúrgico para nos estimular a meditar sobre aspectos fundamentais da nossa fé. Por isso, temos os dias dos santos, as festas, as solenidades... e setembro é o mês da Bíblia, dedicado a estudar as Escrituras.

E o que mais devemos ressaltar aqui é: o fato de termos um mês dedicado às Sagradas Escrituras nem de perto significa que só o mês de setembro é dedicado para esse fim. Todos os dias devemos ler a Bíblia. Afinal, ali está a Tradição Escrita da Igreja. Ali estão os ensinamentos de Jesus Cristo. Não há correta vivência da fé sem um aprofundamento sincero, persistente e contínuo das Sagradas Escrituras.

Portanto, usemos com sabedoria a didática da Igreja para transbordar de amor pela Bíblia. Assim poderemos, não só no mês de setembro, nos tornarmos mais íntimos da grandiosa Tradição Escrita.

<https://bibliotecacatolica.com.br>



Santos e amados irmãos,
GRAÇA, SAÚDE E PAZ,

A Palavra que ouvimos hoje convida-nos a olhar para o nosso coração com sinceridade. O que é que o ocupa? Por que você se preocupa? Estas são questões que resolvemos com muita facilidade porque “temos muitas coisas para fazer”. A Palavra de Deus pede para ser ouvida com o coração, pede espaço, pede um pouco de tempo. A nossa ação,

¹ Cf. Conc. de Nicéia II: Denz. 303 (602); Conto de Constantinopla IV, sess. X, can. 1: Denz. 336 (650-652).

² Conc. Vat. I, *Const. dogm. De fide catholica*, cap. 4 de fide et ratione: Denz. 1800 (3020).

na verdade, não é especialmente uma questão de armas ou de mente, mas de coração.

É o coração que anima o que dizemos, fazemos, decidimos. O coração é sede da conversão, da decisão fundamental de acolher a Palavra de Deus e colocá-la em prática. E a Palavra de Deus, quando vive no coração, cura-o, liberta-o dos sentimentos egoístas, da rivalidade, do desinteresse pelos outros: sentimentos que nos impedem de viver a realidade maior e mais determinante: o Senhor está próximo.

A Palavra de Deus, se deixarmos espaço em nossos corações, nos ensina a invocar o Senhor e a ver o próximo. Torna-nos conscientes de que somos batizados e nos dá a força necessária para viver com coerência. Faz-nos compreender como devemos obedecer à lei de Deus, a lei definitiva do amor, aquele amor com o qual Jesus foi o primeiro a nos amar.

Excertos da obra “A Palavra Divina” de G. Zevini et al.
Tradução e adaptação: Pe. Uyrará Lucas Mota Diniz – Maj
Capelão da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN)

DIRETÓRIO LITÚRGICO

II Semana do Saltério

- 2 set Verde. 2ª-feira da 22ª Semana do TC - Leituras:** 1Cor 2,1-5; Sl 118(119),97.98.99.100.101.102 (R. 97a); Lc 4,16-30
Aniversário de Ordenação Episcopal Dom Osívio José Both (1990) - Arcebispo Militar do Brasil emérito
- 3 set Branco. 3ª-feira. São Gregório Magno, papa e doutor da Igreja, memória - Leituras:** 1Cor 2,10b-16; Sl 144(145),8-9.10-11.12-13ab.13cd-14 (R. 17a); Lc 4,31-37
- 4 set Verde. 4ª-feira. 22ª Semana do TC - Leituras:** 1Cor 3,1-9; Sl 32(33),12-13.14-15.20-21 (R. 12b); Lc 4,38-44
- 5 set Verde. 5ª-feira. 22ª Semana do TC - Leituras:** 1Cor 3,18-23; Sl 23(24),1-2.3-4ab.5-6 (R. 1); Lc 5,1-11
- 6 set Verde. 6ª-feira. 22ª Semana do TC; 1ª Sexta-feira do mês - Leituras:** 1Cor 4,1-5; Sl 36(37),3-4.5-6.27-28.39-40 (R. 39a); Lc 5,33-39

Nota: Amanhã, dia 7, pode-se tomar a Oração Coleta da Missa para Diversas Necessidades ou Circunstâncias nº 21 (Pela Pátria), p. 1095.

7 set Verde. Sábado. 22ª Semana do TC ou: Branco. Santa Maria no Sábado, MFac. - Leituras: 1Cor 4,6b-15; Sl 144(145),17-18.19-20.21 (R. 18a); Lc 6,1-5

SUGESTÕES DE CANTOS

Entrada: <https://musicasparamissa.com.br/musica/e-deus-quem-me-ajuda-marcelo-oliveira/>
Preparação das oferendas:
<https://youtu.be/scAq6MHdWts?si=ohDoLwCSOYwZ68C>
Comunhão:
<https://youtu.be/Ccs79F-lrbs?si=bxrzB3sW7mexNrBZ>
Final: <https://youtu.be/7p3EO81FisQ?si=U20Hq1nRrZj3Ivu>
Ou: https://youtu.be/PVJQMWgNqdg?si=tQmHkrrKNSiOwX_I
Ou: https://youtu.be/2iRoM6T_UpA?si=OOitDvGkWLthfzq



COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

† Dom Marcony Vinícius Ferreira
Arcebispo Ordinário Militar do Brasil

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL
Bloco “Q” - Anexo 1 - 5º andar - Sala 553
Espanhada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF
Telefone (61) 2023-5801 - E-mail: curia@defesa.gov.br

Edição: Padre Uyrará Lucas Mota Diniz – Maj SAREx
Capelania N. Sra. das Graças
da Academia Militar das Agulhas Negras - Resende/RJ.